

#DançaÉnaFunceb – Funceb recebe 14 artistas do interior para Intercâmbio Cultural em parceria com o VIVADANÇA

Notícias

Postado em: 17/04/2019 15:01

Desde terça-feira (16) os selecionados estão hospedados no Pouso das Artes, residência artística da Funceb

Foto: Tomaz Neto

Os 14 artistas do interior do estado selecionados para o Intercâmbio Artístico-Cultural da Funceb, promovido nesta edição em parceria com o Festival VIVADANÇA, já estão hospedados no Pouso das Artes - residência artística da Funceb, desde terça-feira (16).

Até o dia 21, os participantes estarão imersos no Festival VIVADANÇA através de oficinas, rodas de conversas e espetáculos. Na tarde desta terça (16), os 14 artistas visitaram a sede da Fundação e conversaram com a diretora geral da Funceb, Renata Dias.

Renata Dias reforçou que estratégias como a do intercâmbio artístico-cultural apontam para uma resistência política: "A dança nos lembra que o ser político começa pelo corpo, sobretudo, num contexto em que uma série de complementação orçamentária está em desmoronamento, a saída tem sido subverter a lógica a partir das redes", realçou.

Intercambistas se reuniram com a diretora geral na sede da Funceb (Foto: Tomaz Neto)

Para a Paula Lins, artista de Utinga, no centro-sul baiano, conta que é uma autodidata da dança e que vem trabalhando com a arte num contexto de poucas oportunidades. "Somos muito carentes de dança, tudo que eu sei eu aprendi praticando ou vendo pela internet, por isso quero absorver ao máximo desta oportunidade e fazer valer multiplicando quando retornar", afirmou.

O angolano Santo Marcolino, que mora em São Francisco do Conde e trabalha com os ritmos do semba e kizomba, deixou um projeto em espera para participar do intercâmbio. "Eu iria participar de outro projeto em São Paulo, mas dei importância em vivenciar e poder compartilhar com este intercâmbio, que era algo que eu já tinha interesse", relatou.

A professora da rede pública em Jequié, Tainan Galdino, pretende trocar experiências durante o Festival para levar outras possibilidades para seus alunos. "Eu trabalho numa escola que fica na zona periférica que é muito carente, as trocas aqui serão oportunidades de crescimento para meu fazer em sala", apontou.

Abertura - A diretora geral da Funceb, Renata Dias, participou também da abertura da 13ª edição do Festival VIVADANÇA nesta terça-feira (16), no Teatro Vila Velha, em Salvador. Na ocasião, ela falou principalmente do marco histórico dos 35 anos da Escola de Dança da Funceb.

"Neste ano a gente tem o prazer de comemorar os 35 anos da Escola de Dança da Funceb, que é um marco extremamente importante. A Escola de Dança da Fundação Cultural é o que existe de mais forte em termo de política pública para a dança em nosso estado. As histórias que derivam daquele lugar são incríveis e altamente afetadas pela dança e a gente vê de forma muito próxima qual o poder transformador da arte", disse Renata.

A abertura do Festival contou com apresentação do espetáculo "Tears", solo do moçambicano Edivaldo Ernesto, que traz um personagem incomodado por medos irracionais e reflete sobre o que você pode ou não fazer quando exige liberdade. A programação completa está disponível no site www.festivalvivanca.com.br. Foto: Flávia Lemos